

## PRÉMIOS CONSTRUIR 2011

## Ramos Catarino conquista categoria de Reabilitação

■ A Ramos Catarino venceu o Prémio Construir na categoria de Reabilitação, num evento que, todos os anos, distingue os melhores do sector da construção. A empresa de engenharia e construção do Grupo Catarino teve ainda o seu nome ligado à categoria Melhor Projecto Público, com a construção do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, da autoria do arquitecto Francisco Aires Mateus.

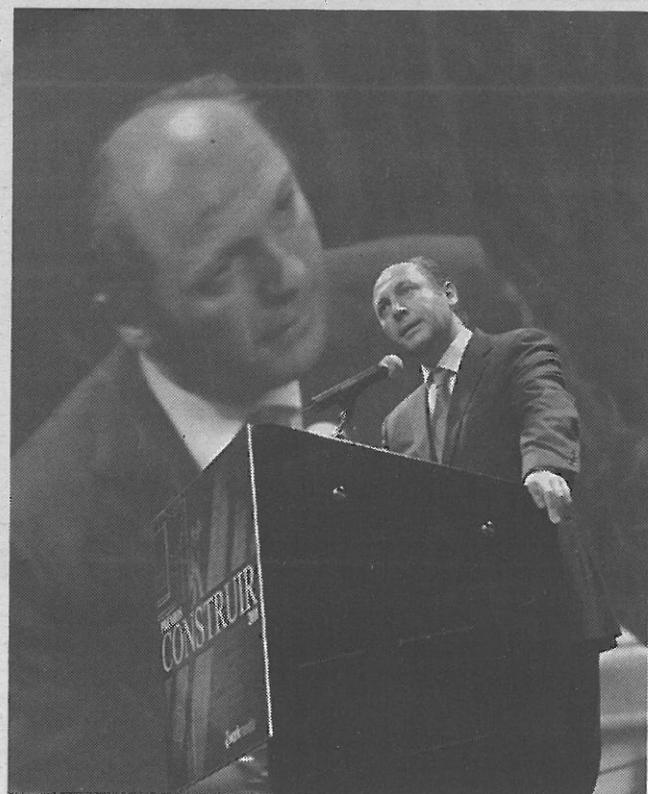
A conquista deste importante prémio constitui uma significativa demonstração do prestígio que a Ramos Catarino vem consolidando em mais de 30 anos de actividade em todo o país, e também em Espanha, onde tem vindo a conquistar grande notoriedade.

Perita na construção dos mais variados tipos de obras, a Ramos Catarino assume-se também como especialista no restauro e reabilitação de edifícios, onde o pormenor e o respeito pelo pas-

sado são aspectos essenciais. Entre as principais obras de reabilitação executadas pela Ramos Catarino, podem citar-se os seguintes exemplos: Neya Lisboa Hotel, o Hotel Ibis Porto Centro; o Palacete da Alameda, em Lisboa; a Unidade de Cuidados Continuados do Torrão; o edifício da Câmara Municipal de Condeixa; o Palácio Sotto Mayor, na Figueira da Foz; o Museu Etnográfico de Várzea de Calde, vários palacetes particulares e a recuperação integral da aldeia medieval de Póvoa Dão.

Os premiados foram conhecidos no dia 11 de Julho, numa cerimónia que se realizou no Casino de Lisboa. A escolha dos vencedores foi feita com base em critérios como a relevância para o mercado, criatividade, inovação e qualidade dos projectos.

O prémio foi recebido pelo presidente do Conselho de Administração da Ramos Catarino, Vítor Catarino, que agradeceu a



VÍTOR Catarino recebeu o prémio

distinção em nome da empresa e dos seus colaboradores, salientando a importância do restauro e reabilitação de edifícios em todo o país. Sublinhou que para Portugal ter sucesso é necessária

uma forte aposta no turismo, sendo indispensável que as nossas aldeias, as nossas vilas, os cascos históricos das nossas cidades sejam recuperados e reabilitados. |